

Ingeborg Hallstein

"Por Vezes"

Visit "[Por Vezes](#)" on MotoLyrics.com

...Andamos andamos, percorremos e falhamos...

2x|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraça
|E desta sociedade que é uma farsa
|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraça
|E desta sociedade que é uma farsa, que é uma
farsa, que é uma farsa..

(Neutro)

Foste enganado, dado como parvo, estupidificado
Ficas com dicas ditas por quem é falso ou
complicado
Que por ti ja foi amado
Lado a lado, ou separado
Vivo o fado que outrora me foi dado
Sou soldado, luto a minha luta
Luto para ser livre, quero ser libertado
É muitos por do Sol encarcerado, preso aprisionado
Não julgo, mas sou julgado, sou sentenciado
Manipulado, como objecto eu sou usado
No vital orgão sou tocado
Estimulo estimulante ...
Usado, quando ja nao sou preciso, de lado eu sou
largado
Mas sou encorajado, por tudo aquilo, pelo que estou
rodeado
Natureza, natura, censura, nunca censurado
Visa avisa, pelo visa é avisado
Toma cuidado, toma cuidado

(Visa)

Toma cuidado, toma atenção
Toma o calice e bebe toda a poção
A neutralização do sistema faz-me confusão
A ideia de que tudo irá mudar é impressão
Fecha a mão, ergue o braço meu irmão
E luta luta luta, enfrenta de frente e entra na disputa

Faz guerrilha, faz fumaça
Renasce dos destroços, vã a farsa
Nesta sociedade, na cidade, a maldade
Impedir de alcançar a felicidade
Eu cerro os dentes de raiva, nunca vejo a realidade
Eu choro, grito e morro
Carência de lealdade
A montanha do hip hop a bem alta
Chegamos todos juntos, pouco falta
E lá em cima penosa depois da tempestade
Todos com o mesmo gosto, todos com a mesma idade
Com mãos meus, mãos meus, alegria me invade,
me invade

2x|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraça
|E desta sociedade que a uma farsa
|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraça
|E desta sociedade que a uma farsa, que a uma
farsa, que a uma farsa..

(Neutro)

Enquanto uns dormem e repousam na cama da
fortuna
Outros tentam sobreviver na rua
É mercê dos perigos que nascem com o nascer da
lua
A vida a dura, impura, sem censura, muda
Não previne nem dá avisos
Quando reparamos vimos, já cámos
Vimos, a nossa felicidade ser tomada, a alma
devastada
Não ficamos com vontade nem pra gritar, nem pra
chorar, nem pra rir, nem pra nada
Vida arruinada, desorientada não foi instalada
Última lágrima já chorada, derramada
Subitamente perco o fio a meada
Fio que me ligava a estrada, da vida
Pois alguém cortou a estrada em que eu seguia
Dia e noite, noite e dia eu reflecto
Fui enganado por coisas das quais tava convicto
Vontade de soltar um grito, Aaaaaahhh

(Visa)

Grito de raiva, grito da alma
Eu vejo o que se passa e tenho calma
Por vezes sinto falta do que perdi, do que muitas
vezes já senti

Desde que nasci, sei que pouco ainda vivi
No mundo onde vivemos que ã© ingrato
Perante o Diabo nunca hei-de fazer trato
Neutro e Visa assinaram um contrato
Com esta nova escola, com esta nova vida fodida e
onde ã© difıcil encontrar a porta da saãda
Repentinamente tudo paira no vazio
Logo no vazio eu paio e sinto frio
Mas toda esta uniã£o rapidamente me aquece
Classe 84, ouve e reconhece
Constrã³i e permanece
Pra todos os ouvintes, o nosso people agradece.. o
nosso people agradece

(Indrominado)

ã%o evidente, quem tudo quer tudo perde
Toma atenã§ã£o ã retaguarda, nao olhes sempre em
frente
Quem estãi atrãis de nã³s tem sempre um estilo bem
diferente
Nunca fiando, mantã©m o pã© atrãis
ã%o assim que vivemos e que lutamos
Falsos e cobardes enfrentamos, liquidamos, atraãmos
e iludimos
Para que caiam, para que saiam da minha vida, da
minha alma, seja salva e sai ilesa
Dãi-me a mao princesa, e levai-me aos cã©us
sagrados
Onde arrombamentos no coraã§ã£o sao suturados
Ligamentos, novos laã§os de amizade sã£o plantados
E nascem fortes, maus e grandes
Terreno fã©rtil, amizade por gigantes
Carruagem 3, Classe 84
Indrominado, Indrominado..

2x|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraã§a
|E desta sociedade que ã© uma farsa
|Andamos andamos, percorremos e falhamos
|Por vezes erramos, mas por vezes acertamos
|Senhooor, livrai-nos da desgraã§a
|E desta sociedade que ã© uma farsa, que ã© uma
farsa, que ã© uma farsa..

Visit [Ingeborg Hallstein](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.